



www.segaleria.com.br
contato@segaleria.com.br

Sé
Rua Roberto Simonsen 108, Centro Histórico – Sé
+55 11 3107 7047

Sé apresenta **Thiago Szmrecsányi: *Território Transitório***

A partir do dia 8 de novembro, a Sé apresenta *Território Transitório* exposição de Thiago Szmrecsányi. A mostra exibirá uma seleção de múltiplos, esculturas e instalações realizados desde a década de 90 em Nova York, onde o artista reside e trabalha. Há muito sem expor no Brasil, o artista retorna com obras produzidas, em sua maioria, a partir de materiais encontrados na rua, ou rejeitados por outros artistas com ateliês no mesmo prédio que ele, no Lower East Side.

Em sua busca de dar visibilidade aos múltiplos contextos e espaços que habita, Thiago Szmrecsányi insere questões do seu dia-a-dia no seu processo artístico. Transforma, assim, objetos utilitários descartados através de ações que desafiam tanto o propósito funcional dos materiais quanto a maneira em que operam. Através de novas resoluções formais também questiona como são produzidos. Em sua re-articulação dos materiais propõe maneiras alternativas de ser, ver, ou fazer.

Provocando as relações com o espaço, em *I Handle* (2012), utiliza estofamento de automóvel, cabos de aço e suspensórios; *Mutatis Mutandis* (2014) emprega autopeças e fotocópias; em *Common Thread* (2012) incorpora chassis de tela e ferragens. Segundo Szmrecsányi “esta proposta de uma nova ordem nunca se realiza completamente. A preferência pelo simples, rápido e direto, enfatizando o processo torna a maioria das minhas ações contingentes e temporárias.”

O público, ao acessar seu trabalho, pode “entrar em um território incerto, ou ainda, em uma via de mão-dupla, onde uma nova ordem mais rápida e flexível contrasta com as coisas usadas, abusadas, quase desperdiçadas, embora ainda duradouras e reconhecíveis.” Para Szmrecsányi, voltar a expor em São Paulo após muito tempo, e principalmente na Sé, fez o artista querer considerar os espaços internos e a localização da galeria em relação ao ritmo pulsante de seu entorno. Com materiais reaproveitados das ruas, inspirou-se na Praça da Sé como espaço expositivo-modelo. Tanto galeria como praça “funcionam também em ciclos de divulgação e de venda de idéias e produtos... Como territórios transitórios.”

Sobre o artista

Thiago Szmrecsányi nasceu nos Estados Unidos, foi criado no Brasil e desde 1994 voltou a residir em Nova York, onde mantém seu ateliê. cursou Filosofia, e cursos em Literatura, Artes Visuais e Arquitetura na Universidade de São Paulo. Fez o Bacharelado em Artes na City University of New York, Hunter College, o treinamento Artists in the Marketplace (AIM) do Bronx Museum e o Professional Development do Creative Capital.

No Brasil, participou dos projetos: Seleccionados do Centro Cultural São Paulo, Salão Macunaíma (FUNARTE - RJ) e em *Existing Things*, com curadoria de Anton Vidokle, no Paço das Artes (SP). Expôs no CentreVu no Quebec (Canadá); em Nova York, na Flomenhaft Gallery, no Chelsea, com curadoria de Emma Amos; Cut/Log International Art Fairs, com curadoria de Edwin Ramorán; na instalação-performance interativa *A Pretty Good Future* (2012), na 461 chashama gallery, numa colaboração multidisciplinar com três outros artistas, entre vários outros.

Como curador organizou insert no mercado da Essex Street e Cuchifritos gallery, com 18 artistas de 6 países, apoio da Artists' Alliance e prêmio do Artists Space. Sua próxima mostra será o resultado de longa residência como artista selecionado do JAMAICA FLUX, numa proposta de prática e intervenção social no bairro Jamaica, do Queens, Nova York, em abril de 2016.

Sobre a Sé

A Sé abriu suas portas em abril de 2014, no centro histórico de São Paulo. Localizada na primeira rua da cidade, num casarão de 1890 que abrigou o primeiro cartório municipal, o prédio é hoje um hub criativo que abriga três projetos : A Sé, o Phosphorus (espaço independente de arte experimental) e a Casa Juisi (acervo de roupas vintage para pesquisa e locação). Parceria entre o empresário Marcelo Tilkian Maia e a curadora independente Maria Montero, a Sé compartilha com o Phosphorus cerca de mil metros quadrados da casa, ocupando de maneira elástica o espaço que contém ateliê, salas expositivas, acervo, cozinha experimental, jardim e área de convivência.

A galeria surgiu num momento importante de revisão do pensamento contemporâneo e seu modus operandi. Com uma proposta inovadora a Sé foi concebida em formato colaborativo em parceria com os artistas representados, privilegiando o acompanhamento crítico, o fomento e articulação de redes. Busca, através de suas atividades, formar novos públicos para artistas e obras que expressem uma visão conceitual atual, experimental e processual de arte contemporânea.

Abertura

08.11.2015 - 12 às 17h

Visitação

10.11.2015 - 19.12.2015

terças, quartas, quintas e sextas das 11 às 19h

sábados das 12 às 17h